

QUALIFICAÇÃO DA AUTOPENSENIZAÇÃO

QUALIFICATION OF SELF-THOSENIZATION

CALIFICACIÓN DE LA AUTOPENSENIZACIÓN

Glaucia Lara

Especialidade: Recinologia

Resumo

O artigo visa expor os resultados obtidos a partir da autoexperimentação da qualificação da autopensenização durante o período de julho de 2015 a julho de 2022. O método utilizado consistiu em anotações, parapercepções, imersões laboratoriais e reflexões da autora. Em seguida, apresentam-se as dificuldades vivenciadas pela autora durante o período das sucessivas reciclagens intraconscenciais. Por fim, são elencados os desafios e benefícios hauridos a partir da proposição e aplicação teática das técnicas expostas.

Palavras-chave: Intenção; Interassistência; Ortopenseñidade; Parapsiquismo; Projeção; Reciclagem.

Abstract

The article aims to present the results obtained from the self-experimentation of the qualification of self-thosenization during the period from July 2015 to July 2022. The method used consisted of notes, paraperceptions, laboratory immersions and reflections by the author. Then, the difficulties experienced by the author during the period of successive intraconscientia recycling are presented. Finally, the challenges and benefits derived from the proposition and theoretical application of the exposed techniques are listed.

Keywords: Intention; Interassistance; Orthothosenity; Parapsychism; Projection; Recycling.

Resumen

El artículo tiene por objetivo exponer los resultados obtenidos en la calificación de la autopensenzación a partir de la autoexperimentación durante el período: julio de 2015 a julio de 2022. El método que fue empleado consistió en apuntes, parapercepciones, inmersiones laboratoriales y reflexiones de la autora. Seguidamente, fueron presentadas las dificultades vividas por la autora durante el período de sucesivos reciclajes intraconscientes. Para finalizar, son enumerados los desafíos y los beneficios derivados de la proposición y aplicación teórico-práctica (teáctica) de las técnicas expuestas.

Palabras clave: Intención; Interasistencia; Ortopensenedad; Parapsiquismo; Proyección; Reciclaje.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo objetiva compartilhar as experiências e laboratório consciencial da autora visando incentivar o leitor a observar e identificar a própria pensenedade, com a finalidade de qualificá-la por meio da cosmoética.

Metodologia. O método utilizado na pesquisa, organização das ideias e proposição do artigo, baseou-se em parapercepções da autora a partir da aplicação da técnica de imobilidade física vígil e mobilização das energias, participação em dinâmicas parapsíquicas, cursos de campo e laboratórios Conscienciológicos e respectivos registros sistemáticos realizados durante o período de julho de 2015 a julho de 2022.

Motivação. O presente trabalho teve origem em experiência vivida pela autora no ano de 2015, quando retornava de experiência fora do corpo acompanhada por amparador extrafísico. Na projeção ficou evidenciada a importância e o impacto da autopensenedade nas relações interconscientes.

Estrutura. O desenvolvimento do texto está dividido em 4 seções, assim organizadas sequencialmente: I. Fundamentos da Autopensenzização; II. Relato Projetivo; III. Técnicas para Qualificação da Pensenedade; IV. Desafios e Benefícios da Ortopensenedade; e Argumentos Conclusivos.

I. FUNDAMENTOS DA AUTOPENSENIZAÇÃO

Definição. Segundo Vieira (2009), a autopensenzização é a elaboração intraconsciente exclusiva do ato de pensenizar da consciência, construindo diferentes formas de ideias, sentimentos e manifestações energéticas, conjugadas e ininterruptas, expandindo a auto cognição nos contextos da evolução interminável.

Cognição. De acordo com Vieira (2014), a primeira cognição do ser humano é saber elaborar o autopensene e a segunda é saber refletir sobre o autopensene elaborado. Pensenizar é vi-

ver. A Autopensenização é o poder pessoal mais inalienável. Os pensenes são instrumentos palpáveis e concretos da consciência.

Manifestação. A consciência se manifesta através do pensene. O que move o pensamento é a intenção. A manifestação resultante, no aspecto físico e emocional, é, portanto, a exposição da própria intraconsciencialidade. Portanto, ao conhecermos nossos autopenses, conheceremos também nossa verdadeira manifestação consciencial. Nossa intenção também é demonstrada nas palavras e ações.

Realidade. Segundo Kunz (2016), independente de estarmos lúcidos, pensenizamos o tempo todo. Estamos constantemente interagindo com conscins e consciexes, vivendo em um oceano de pensenes, a começar pelo nosso.

Agente. A manifestação consciencial se dá através da pensenização. O pensene é formado através da vontade da consciência e torna-se o agente principal da autevolução consciencial.

Atributologia. Depois da vontade, primeiro atributo da consciência, vem a intenção, que carrega o pen do pensene. Portanto, a intenção é a determinação mental, livre e subjetiva da consciência.

Intencionalidade. A intencionalidade é a qualidade da intenção da consciência, fator desencadeante da ação consciente ou inconsciente, podendo ser de natureza homeostática, neutra ou nosográfica em sua essência.

Ortopensatologia. Eis ortopensata demonstrando a importância do tema: – Autopensenização. Duas pessoas estão sentadas a poucos centímetros uma da outra, mas, quanto à qualidade da autopensenedade do microuniverso individual, elas podem estar gravitando a anos-luz de distância entre si. Valorize o que você penseniza e, assim, terá predomínio sobre os holopenses, até em silêncio e sem nenhum movimento físico concreto.

Características. A experimentação ortopensênica da conscin pode se dar pelo exercício diário da pensenedade sadia e equilibrada. Ela pode ser linear, racional, benigna, sadia ou hígida, por exemplo.

II. RELATO PROJETIVO

Relato. Eis a seguir, a partir das técnicas da Projeciografia e Projeciocrítica, breve relato da experiência vivida por essa autora no ano de 2015, quando ao retornar para o corpo com o auxílio de amparador, teve lucidez da experiência vivida e do impacto da materialização dos autopenses produzidos na dimensão extrafísica:

“No início de 2015 mudei de Niterói para Porto Alegre em função da atividade profissional. Fui orientada por pessoa da família a procurar o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) para fazer os cursos oferecidos. Realizei, assim, o Curso Integrado de

Projeciologia (CIP), o Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1) e o Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2). Nesse período iniciei a Tenepes, o Voluntariado e a Docência Conscienciológica. Dentro desse contexto, tive a projeção em que plasmava o que pensenizava na dimensão extrafísica. Quando estava retornando ao corpo com a ajuda de amparador, tive a lembrança clara do que havia ocorrido e, após a projeção, fiquei refletindo por alguns dias. Ao analisar o investimento pessoal que estava fazendo na imersão em cursos da Conscienciologia, com foco na qualificação da assistência, concluí que essa projeção foi patrocinada por amparador interessado em mostrar a importância e a responsabilidade do ato de pensenizar. Durante a projeção, em frações de segundos, tive extrapolação parapsíquica e vi com lucidez tudo o que pensava ser construído imediatamente no extrafísico. Pude perceber, na prática, que pensenizar é algo importante, exige comprometimento ético e gera vínculos entre as consciências envolvidas. Constatei o fato de que os morfopeneses são produto da criação mental, seja ela positiva ou negativa.”

Evocações. ... Ao pensar, as ECs criam o “paraíso” ou o “inferno” pessoais, dentro de você mesmo e para você mesmo. Com a multidimensionalidade, a dor é luxo e supérfluo (VIEIRA, 1994, p. 296).

Reflexo. A citação acima, parte de parágrafo da página citada, traduz de modo claro o quanto a autopenenização deve ser qualificada em termos assistenciais, considerando o resultado obtido para si e os circunstantes da pensenização descompromissada.

Efeito. A partir dessa experiência assumi o autocompromisso na observação e qualificação da autopenenidade universalista tendo como meta a qualificação cosmoética na prática da assistência.

Viragem. Tal constatação foi de grande valia para o entendimento da autorresponsabilidade pensênica. A partir daí houve interesse em estudar e aprofundar sobre o tema.

Responsabilidade. Houve a compreensão da força de realização do próprio pensene, capaz de criar cenários e / ou paracenários, demonstrando para a autora que as consequências da elaboração de realidades intrafísicas e extrafísicas são de inteira responsabilidade da consciên pensenizadora.

Pensenizar. Quando a consciência penseniza faz link em todas as dimensões, daí a importância de pensenizar saudavelmente.

Consciencialidade. Existem muitas dimensões onde a consciência pode se manifestar e em todas elas isso ocorre por meio da pensenidade. De acordo com Vieira (2014) os pensenes são instrumentos palpáveis e concretos da consciência.

Assim. A consciência, ao pensenizar, assimila com consciências afinizadas com o tema, isto provoca uma reverberação afetando diretamente seu campo energético (energósfera).

Argumento. O ato de pensenizar cria realidades, portanto, é inteligente ter o propósito de buscar a ortopenidade para construir o cenário melhor possível dentro do próprio nível evolutivo.

Percepção. Durante o aprofundamento na autopesquisa a pesquisadora percebeu que sua pensenidade melhorava na medida em que entendia a responsabilidade do trabalho que estava desempenhando, principalmente no voluntariado conscienciológico.

Reurbex. Essa autora entende que para ser mão de obra qualificada e colaborar com a reurbanização planetária, a consciência necessita melhorar a autopenidade, deixando-a sadia.

III. TÉCNICAS PARA QUALIFICAÇÃO DA PENSENIDADE

Decisão. A melhor decisão que podemos tomar nesta vida é conhecer, entender e melhorar os autopenesenes. A consciência é imortal e traz consigo toda pensenidade produzida até a vida atual, mesmo que não tenha lucidez para tal.

Autorresponsabilidade. A consciência vem fazendo suas escolhas através do livre arbítrio, logo a conscin é responsável pela vida que tem e está construindo sua próxima vida, através da pensenidade produzida nesta vida.

Tecnologia. A técnica é a maneira pela qual um conjunto de procedimentos, materiais ou intelectuais, é aplicado em uma tarefa específica. Na Conscienciologia empregamos diversas técnicas em prol do nosso desenvolvimento evolutivo. A qualificação da autopenidade será promovida pelo investimento da conscin em técnicas propícias. Eis a seguir, elencadas em ordem funcional, 6 técnicas conscienciológicas aplicadas por essa autora:

1. Técnica da Autopesquisa Conscienciológica (Lopes e Tenius, 2020, p. 81)

Autoinvestigação. Técnica de registros de autorreflexões da consciência, a qual através de autoexperimentações, analisa, compreende, e compila dados, com o objetivo de promover um mergulho no microuniverso consciencial e ampliar o autoconhecimento. A autopesquisa quando bem-feita capacita a consciência a chegada de conclusões do seu momento evolutivo (autodiagnóstico assertivo) e pode preparar o próximo passo rumo a sua evolução: reciclagens intraconscienciais e mudança de patamar. A pesquisa de si mesmo exige autenticidade, abertismo e despojamento.

2. Técnica do Estado Vibracional (Vieira, 1986, p.281)

Interações. A consciência pratica a assim e desassim através das interações que efetua com todos os tipos de consciências, conscins, consciexes.

Desassim. De acordo com Kunz (2016), o estado vibracional, técnica de vibração acentuada

do campo bioenergético pessoal, é a técnica mais eficaz para promover a desassimilação, ocasionando a ruptura com os conjuntos de pensenes, (holopenses) restridores, desbloqueio de chakras, limpeza energética e resultando na quebra dos padrões pensênicos autointoxicadores.

Técnica. Podemos, através da vontade, movimentar as nossas energias visando a instalação do estado vibracional. Os chakras vibram de forma harmônica promovendo uma varredura em todos os veículos (holossoma), propiciando um bem-estar e desbloqueio energético.

Resultado. Após o EV desassimilador a consciência experimenta a promoção do bem-estar de suas energias, seus veículos expandidos e ampliação da lucidez.

3. TÉCNICA DA CHECAGEM AUTOPENSÊNICA

Rastreamento. Segundo o dicionário online de Consciencioterapeuticologia, essa técnica consiste na observação e autoconscientização diuturna dos nossos pensenes. O objetivo é registrar e avaliar a trilha energética que nossos pensenes estão deixando nos lugares.

Procedimento. Sugere-se fazer a mobilização básica das energias antes de dormir, por 15 minutos. após o trabalho energético, fazer um inventário de todos os pensenes produzidos nos lugares onde a consciência transitou, registrar em uma planilha e analisar por 30 dias seu padrão pensênico com o objetivo de melhorar sua qualidade.

Reflexão. Importante refletir sobre o rastro pensênico deixado pela consciência nos ambientes onde acontecem as interações com as pessoas. Eis abaixo 8 perguntas sugeridas para aprofundar a reflexão sobre a autopenalidade:

1. Você conhece seus pensenes?
2. Sabe qual é o padrão?
3. Está mais para o sadio ou doentio?
4. Sabe quais sentimentos ou emoções estão por trás de seus pensenes?
5. Tem interesse em melhorá-los?
6. Admite que a pensenidade evidencia a realidade da consciência?
7. Você identifica os bolsões pensênicos que retroalimenta?
8. Qual o nível da sua maturidade pensênica?

4. Técnica da Identificação Holopensênica

Meio. Esta técnica consiste em observar e analisar o holopensene do ambiente, através da checagem holossomática (Takimoto, 2006). Para sua aplicação é necessário conjugar outras 3 técnicas, a saber:

1. **técnica da checagem autopenal;**

2. **técnica da retilinearidade autopensênica**, que consiste no exercício de analisar minuciosamente a qualidade dos autopenses sadios e homeostáticos promovendo a manutenção de pensenes cosmoéticos;

3. **técnica de autoavaliação do pensene padrão**, que se baseia na autoinvestigação pensênica através da observação, análise, exame e aferição do referencial pensênico da consciência.

Afinização. Quando pensenizamos, nos afinizamos com consciências do mesmo padrão pensênico e sofremos influências dessas consciências que podem ser sadias ou não.

Patopenses. Quando produzimos pensenes doentios, estamos produzindo pensenes negativos e tóxicos. Neste caso se inicia o autoassédio, fator imprescindível para o heteroassédio, pois não existe heteroassédio sem autoassédio.

Mudança. A consciência quando lúcida para estes estágios, consegue optar por produzir pensenes positivos. Isto ocorre através da autoconscientização pensênica e do reconhecimento do ganho evolutivo que será adquirido.

5. Técnica da Reciclagem Intraconsciencial (Vieira, 2006, p. 9310)

Recin. As reciclagens intraconscienciais são reformas íntimas que a consciência faz por meio do entendimento da necessidade mudança de traço-fardo (trafar). Quando uma consciência melhora, o seu entorno também melhora.

Benignopensenidade. A partir das recins, as conscins ou consciexes emanam pensamentos sadios e equilibrados, e passam para patamares de consciências benfazejas, as quais já compreendem em algum grau as leis da evolução. Neste caso conseguem se disponibilizar e se habilitar através da qualificação pensênica para tarefas assistenciais, tal situação as colocam em posição de assistentes ao invés de assistidos.

6. Técnica da Análise Projecioterápica

Projeciocrítica. Conforme o dicionário online de Consciencioterapeuticologia, essa técnica constitui procedimento de avaliação, exame, registro e interpretação do conteúdo das projeções conscientes ou semiconscientes, parciais ou completas, do projetor, fundamentada nos princípios da Projeciologia e análise crítica das experiências fora do corpo.

IV. DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA ORTOPENSENIDADE

Dificultadores. Eis a seguir, listados em ordem alfabética, 9 atravancadores da manutenção da pensenidade cosmoética:

1. **Ansiedade.** A pressa, afobação e falta de reflexão no afã de ajudar e resolver as ad-

versidades tende a afastar os amparadores extrafísicos, atrapalha a visão de conjunto e acalma necessária para manter a homeostasia em momentos críticos.

2. **Arrogância.** A postura inadequada deixando brechas na parassegurança, ao subestimar os fatos e parafatos, deixando-se engolir pelo desequilíbrio alheio.
3. **Autovitimização.** A carência afetiva provocando a regressão emocional da conscin, em momentos de turbulência, optando por colocar-se na posição de pedinte mesmo já tendo plenas condições de doar e assistir.
4. **Contrafluxos.** A onda de contrapensenes em relação à mudança de patamar promovendo e potencializando sucessão de situações degradantes podendo gerar desde pedá-gios evolutivos até miniacidentes.
5. **Desequilíbrio.** Baixo domínio energético (tragado por adversidades)
6. **Ignorância.** Falta de visão de conjunto para compreender a cenografia multidimensional visando a recomposição grupocármica.
7. **Insegurança.** A falta de confiança na autocapacidade da resolver de problemas.
8. **Medo.** Funcionando ao modo de agente paralisador e cristalizante da consciência, criando ambiente fértil para proliferação de patopensenes.
9. **Obnubilação.** A baixa lucidez ocasionada pela descompensação emocional atrapalha o autodiscernimento, provocando entropia no ambiente e nas pessoas próximas.

Facilitadores. Eis a seguir, listados em ordem alfabética, 6 propulsores da pensenidade cosmoética:

1. Assistencialidade.
2. Autoconscientização multidimensional.
3. Conexão com amparadores extrafísicos.
4. Discernimento.
5. Intencionalidade cosmoética.
6. Linearidade racional.

Resultados. Eis 9 ações decorrentes da autopensividade cosmoética, listadas em ordem alfabética:

1. Abrir caminhos para atuações mais complexas
2. Alinhar-se ao fluxo do cosmos visando acertar mais.
3. Constituir equipes de trabalho interassistencial.
4. Desatar nós nas relações grupocármicas.
5. Desenvolver vínculos afetivos.
6. Exercer a inteligência evolutiva.

7. Honrar o curso intermissivo.
8. Preparar a próxima vida.
9. Promover a autodefesa energética.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Parapsiquismo. O parafenômeno experienciado pela autora foi imprescindível para a compreensão da importância da autopenalização e conseguinte qualificação. Sem a teática do parapsiquismo seria difícil alcançar o resultado obtido por meio das reciclagens intraconscientes. O movimento realizado pela autora teve enquanto âncora a projeção consciente patrocinada em 2015 e esta considera divisor de águas promotor do alinhamento proexológico.

Reflexão. Os efeitos observados por essa autora após o entendimento e qualificação da autopenalidade se apresentaram satisfatórios. As técnicas utilizadas pela autopesquisadora propiciaram identificação e aceleração nas reciclagens prioritárias.

Bússola. Portanto, esta autora conclui que o empenho na autopenalidade cosmoética é bom investimento no processo evolutivo da consciência, propicia melhor manifestação consciencial, favorece recompor os erros do passado, viver bem o presente e preparar o futuro próspero com inteligência evolutiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KUNZ, Guilherme. **Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência.** 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2016. p. 26 e 27.
2. LOPES, Tatiana; & TENIUS, Beatriz. **Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas.** Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares; 2020. p. 81.
3. MAFUCI, Carlos. Autorresponsabilidade Pensênica. *In:* VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciológica.** verbete n. 4239, Tertularium, Foz do Iguaçu, PR: 12.09.17. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 mai. 2022.
4. VIEIRA, Waldo. **700 Experimentos da Conscienciológica.** 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia, 1994. p. 296 e 391.
5. VIEIRA, Waldo. Autopenalização. *In:* VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciológica.** verbete nº.1157, Tertularium, Foz do Iguaçu, PR. 30.03.09. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 mai. 2022.
6. VIEIRA, Waldo. **Dicionário de Argumentos da Conscienciológica.** 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR:

Associação Internacional Editares, 2014. p. 361, 989.

7. VIEIRA, Waldo. **Léxico de Ortopensatas**. 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2014.

Glaucia Lara

Voluntária, tenepessista e professora de Conscienciologia desde 2015. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia desde 2016. Coordenadora Geral da ASSIPI (Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial).

E-mail: glauciahslara@gmail.com